

FESTIVAL DOS CANAIS

AVEIRO EDIÇÃO ESPECIAL

15 a 18 / 23 a 25 JULHO 2021

AVEIRO
CÂMARA
MUNICIPAL

TEATRO
AVEIRENSE

AVEIRO
2027
E ISTO
MUDA TUDO

Turismo
Centro
Portugal
Um país
dentro do País

EUROPEAN FESTIVAL
LABEL
EUROPEAN FESTIVAL
LABEL
EUROPEAN FESTIVAL
LABEL
EUROPEAN FESTIVAL
LABEL



À semelhança do que aconteceu em 2020, a edição de 2021 do Festival dos Canais volta a distribuir-se por duas etapas, a acontecer nos dias 15 a 18 e 23 a 25 de julho, sendo este formato determinado pela situação da Pandemia da Covid-19.

O evento voltará a responder aos cuidados exigidos pelo atual contexto de Pandemia, tendo recebido a prévia concordância da Delegada de Saúde de Aveiro, realizando-se segundo as normas de segurança decretadas pela Direção Geral de Saúde e pelo Conselho de Ministros de 8 de julho.

Nesse sentido, além da habitual implementação de todas as medidas de segurança, foi decidido terminar as atividades às 20.00 horas, possibilitando aos espectadores a possibilidade de frequentarem o comércio local.

Na tomada de decisão em realizar o evento, foi devidamente considerada a sua importância no estímulo à economia local, nos mais diversos setores, procurando contribuir para minorar os impactos negativos que a Pandemia tem, inevitavelmente, gerado. Música, teatro, dança, novo circo, artes visuais, atividades para crianças e diversas outras áreas artísticas estarão representadas no evento, com 11 estreias nacionais, e estruturas criativas provenientes de 11 países, apresentando-se em vários locais da cidade e com entrada gratuita, num evento que continua a marcar de forma inegável o panorama cultural local e nacional. Disfrute deste grande momento no magnífico palco que a Cidade e os Canais de Aveiro nos proporcionam.

Bom Festival

José Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

TIAGO BETTENCOURT

15 de julho | 18h30

Tiago Bettencourt lançou em outubro de 2020 o seu novo álbum de originais - 2019 Rumo ao Eclipse, o sétimo da sua carreira. Este trabalho é composto por 12 temas, todos da autoria e produção do próprio, e tem a participação especial de Mariza na faixa "Nuvem". O disco conta ainda com os coros de Mariana Norton e Cláudia Pascoal nos temas "Manhã", "Fêmea" e "Fachada", com Fred Ferreira na bateria em "Dança" e "Não Queiras Mais de Mim" e ainda com a voz de Ivo Canelas em "Intro Fachada".

**THE BLACK MAMBA**

16 de julho | 18h30

A Good Times Tour terminou no final de fevereiro de 2020, dias antes de a pandemia parar o país e o Mundo.

Em junho fizeram parte do cartaz do Festival Regresso ao Futuro, que marcou o retomar da atividade pós-confinamento de cerca de 20 bandas e salas.

Participaram também nas Noites F, em Faro, no Águeda Drive In e nas Noites do Palácio, no Porto. 2021 fica para já marcado pela vitória da banda no Festival da Canção RTP, como intérpretes da canção composta por Tatanka, "Love Is On My Side", indo assim representar Portugal no Eurovision Song Contest, em Roterdão.



GISELA JOÃO

17 de julho | 18h30

Gisela João coloca na tristeza uma pressão que vem do tom com que recebe cada letra. O fado aqui acelera, ganha velocidade como se a tristeza tivesse pressa. Não é um sítio para ficar – a tristeza é, umas vezes, o corredor de uma casa por onde se passa rapidamente para outro lado; não é para sentar, mas para circular. Um ponto de passagem. Outras vezes não. Em certas músicas, é mesmo para escavar esse instável sítio até ao fundo. Há abandono, melancolia e perda amorosa, desistências e mudanças decisivas: “Já não choro por ti/já não vou de rua em rua/ no encalço de quem/ saiba dar notícia tua” mas também a vibração feminina que dá uma resistência diferente às letras do fado. As “tábuas do palco”, de Gisela João – tema que percorre todo o disco – por vezes salvam um corpo inteiro, outras vezes sacrificam-no: “arranho o joelho e sangro”, “eu calço o soalho e canto”. Mas as tábuas do palco são sempre essenciais. Do chão, quem canta espera sempre muito – espera tudo ou quase tudo.

BÁRBARA BANDEIRA

18 de julho | 18h30

Com apenas 20 anos, Bárbara Bandeira já conta com um currículo invejável. Atualmente campeã de airplay com o tema “Cidade”, numa parceria com Bárbara Tinoco, desde criança que a música foi sempre o único caminho que quis trilhar. Estreou-se profissionalmente em novembro de 2015 com o lançamento do primeiro single, “Crazy”, tendo bastado dois anos para, em 2017, ser distinguida com o Globo de Ouro para Revelação do Ano. Em 2018 esteve entre os cinco artistas nomeados para o prémio Best Portuguese Act, dos MTV Europe Music Awards, e em 2019 foi concorrente do formato Dança com as Estrelas, da TVI, estreando-se ainda no mundo da apresentação digital no programa LaBanda, na RTP. Já viu a sua música numa novela da SIC e apesar de o seu percurso ter estado sempre intimamente ligado à TV – foi uma das concorrentes do programa Uma Canção para Ti da TVI, em 2011, e participou no The Voice Kids, da RTP, em 2014 –, atualmente são os palcos que mais chamam por si. A 6 de Novembro tem estreia marcada numa das mais icónicas salas do país, o Coliseu dos Recreios, antevendo-se a consagração de uma estrela pop em ascensão.



[ESTREIA NACIONAL]
CONCERTO ÚNICO

**TROLL'S TOY & ORQUESTRA
FILARMONIA DAS BEIRAS**

23 de julho | 18h30

O "power trio" é um formato típico do rock. Os Troll's Toy subvertem a tradição e criam a sua variação do "power trio": música assente na guitarra elétrica de Jorge Loura, secundada pela propulsão rítmica da bateria de João Martins, aos quais se junta o saxofone de Gabriel Neves, instrumento habitualmente associado ao jazz, que aqui acrescenta a sua agilidade zigzagueante. Esta música poderá desafiar convenções e não respeitar a tradição, mas o que não falta neste trio é "power". O trio editou em 2019 o disco de estreia 18:05, que já exibiu a sua feroz originalidade: música enérgica que atravessa os universos do rock e do jazz. No Festival dos Canais os Troll's Toy apresentam o novo álbum Eksterordinare, e para esta ocasião especial fazem-se acompanhar pela Orquestra Filarmonia das Beiras para percorrer os dois álbuns através de arranjos escritos por Gabriel Neves e Paulo Gravato.



MATAY COM AGIR

24 de julho | 18h30

Confia é o nome do novo single a solo de Matay. Com letra e música de Agir, o tema aborda a complexidade do Amor que, oscilando entre momentos emocionalmente mais favoráveis e outros mais exigentes, pode levar à desesperança. "Confia" é um hino à vida e prova uma vez mais que é impossível ficar indiferente à voz de Matay que, com uma técnica irrepreensível e uma interpretação de excelência, junta o calor das suas raízes africanas a outras influências como a Soul e o Gospel. Depois da passagem pelo Festival RTP da Canção 2019, onde interpretou "Perfeito", com letra de Boss AC e música de Tiago Machado, Matay, que já colaborou com Dengaz (com o enorme sucesso "Dizer Que Não"), Gospel Collective, Soul Gospel Project ou Boss AC, continua apostado na sua carreira a solo e repete a parceria com Agir, também ele autor do tema "Não Chores Mais", editado em 2017.





D.A.M.A.

25 de julho | 18h30

Os D.A.M.A regressaram em 2020 com um novo álbum, o quarto longa-duração de originais. Francisco M. Pereira (Kasha), Miguel Coimbra e Miguel Cristovinho são o núcleo central dos D.A.M.A, banda oriunda de Lisboa que se destaca pelas suas canções contagiantes, empatia com o público e energia das atuações ao vivo.

2020 foi o ano em que descobrimos o 4º álbum dos D.A.M.A. "SOZINHOS À CHUVA" apresenta 12 novos temas e foi produzido por BloBlip Studios e Meoli, misturado por Rodrigo Crespo e Michael 'Mic' Ferreira, e masterizado por Michael 'Mic' Ferreira. O quarto registo de originais do grupo conta com participações de BÁRBARA BANDEIRA, CAROLINA DESLANDES, IVO LUCAS, LUTZ, MIKE 11, NELSON FREITAS e T-REX.



BIA MARIA

15 de julho | 17h00

Bia Maria, a artista Ourense que se estreou em 2019 com “Mal me queres, bem te quero”, em 2020 lançou um EP “Tradição”, em homenagem à música tradicional portuguesa. É um voltar às suas raízes, e à do povo, para não as deixar cair em esquecimento. O EP conta com músicas tradicionais interpretadas pela artista, que lhes dá o seu cunho pessoal envolvendo-as em frescura e originalidade, ao mesmo tempo que se mantém fiel à antiguidade, emoção e sentido das canções.



NAVEGA

16 de julho | 17h00

É um concerto baseado no CD “Mais Além” lançado recentemente por Navega. Ao ritmo do Hip-Hop/Rap pretende-se criar uma estética musical em que o urbano e o rústico se combinem de uma forma dinâmica e interventiva, num estilo original. Como representação performativa dos conflitos que decorrem dos modos da existência contemporânea, constrói-se uma visão sobre temas da vida quotidiana.



THE TWIST CONNECTION

17 de julho | 17h00

Os *The Twist Connection* são uma banda de Coimbra, constituída por 3 elementos: Carlos “Kaló” Mendes (bateria e voz), Samuel Silva (guitarra) e Sérgio Cardoso (baixo), que tem nas suas raízes o rock n’ roll de outros tempos, sem nunca negar, no entanto, novas influências e sonoridades. Os *The Twist Connection* destacam-se dos demais, pela honestidade da sua música e uma fé inabalável no poder do rock n’ roll.



LABAQ

18 de julho | 17h00

Labaq voa e deixa-se pairar por onde sentir, da MPB ao eletrónico, espanhol ou português, a compositora, produtora musical e guitarrista move-se com delicadeza no mergulho profundo de sua entrega à música, nos seus 20 anos dedicados à guitarra e 12 anos como profissional. Cruzou o Atlântico em 2020 e escolheu como cais a cidade de Leiria. Reaproxima-se da guitarra acústica após 3 meses confinada e sozinha em Itália, no início da pandemia, desde então, explora-a com novos ares e trá-los para um concerto nu, voz + guitarra. Num clima calmo e íntimo, as canções desenham um show autobiográfico, com letras que pulsam dores e delícias em temas como o amor e a empatia, um olhar sensível sobre seu quotidiano e história, embaladas por uma guitarra potente e percussiva.

LOBO MAU

23 de julho | 17h00

Nós, o LOBO MAU, somos três, Gonçalo Ferreira, David Jacinto e Lília Esteves. Somos os compositores, autores, intérpretes, músicos e produtores do resultado criativo da nossa partilha artística. A nossa obra literário-musical vagueia no espectro que engloba o rock independente, a música folk e a canção portuguesa, e tem vindo a resultar num repertório original, desinibido e sem artifícios, influenciado por grandes referências da poesia e da canção nacional e internacional. O nosso concerto inclui o conjunto de canções originais que compõem os nossos dois primeiros álbuns, "Na casa dele" e "Vinha a cantar", e cuja sonoridade cativa um público abrangente e inter-geracional, abraça a multiculturalidade musical do Portugal atual e pretende ajudar a cimentar a poesia no contexto da canção nacional, abordando tópicos e sentimentos comuns e criando laços com o ouvinte que reconhece essas histórias, esses lugares e essas sensações.



CURT DAVIS

24 de julho | 17h00

Curt Davis, músico e compositor, vem de uma família com tradição musical de raízes cabo-verdianas e tem como principal influência o universo do R&B/Soul e Hip-Hop. Nascido em Lisboa, aos 5 anos mudou-se com a família para Albufeira onde passou a infância e adolescência. O seu interesse pela música surgiu aos 12 anos quando começou a escrever as suas primeiras rimas e ingressou no conservatório de música de Albufeira tocando piano como instrumento durante 5 anos. Com uma breve passagem pela Alemanha para conclusão dos estudos universitários, Curt Davis regressa a Lisboa para explorar a vertente artística, apresentando-se no panorama musical nacional com o seu single de estreia "Stress".



© Eduardo Ramos

CABRITA

25 de julho | 17h00

JOÃO CABRITA é um nome amplamente reconhecido do panorama musical, como músico, compositor ou diretor musical. Com uma carreira de mais de 30 anos, por entre colaborações em discos e espetáculos com alguns dos maiores nomes da música portuguesa, como Sérgio Godinho, Dead Combo, The Legendary Tigerman, Sitiados, Cais Sodré Funk Connection. Em 2020 lançou o álbum "CABRITA", considerado o 6º melhor álbum de 2020 pelos leitores da Blitz e conta com uma série de convidados ilustres, como Tó Trips (Dead Combo), Sam the Kid, Gui (Xutos & Pontapés) e Selma Uamusse, entre outros.



© Ana Vighi, João Calçada



ILHAS SUSPENSAS

ILHA DE ÁRVORES

Joanna Gruntkowska, Malgorzata Sus,
Pedro Pestana [PT/PL]

Marinhas de Sal, saída do Rossio (Cais 12)

15, 16, 17 e 18 de julho | 15h00

Inspirados pelo tempo das árvores e pela percepção do tempo, decidimos explorar a ideia de comunicação. Observando as árvores e o seu ritmo de vida, tentamo-nos sintonizar com elas e ver o que essa mudança de percepção pode trazer para o movimento. Na performance “Ilha de Árvores” os artistas criam uma micro-floresta única numa ilha de poucos metros quadrados da Ria de Aveiro. As árvores ficaram no local durante o festival e depois serão plantadas na região.

A apresentação será acompanhada por música ao vivo, inspirada nos estalos e ruído das árvores, composta e interpretada por Pedro Pestana.



ILHAS SUSPENSAS

O CONTO DAS SEREIAS

Mariana Cortesão e Marina Sans [PT/ES]

Piscina da Noeirinha

16, 17 e 18 de julho | 17h00

Espectáculo musical baseado nos cantos das sereias e nas mensagens do mar. A performance passa-se numa versão de um mundo, onde o fantástico está a apenas alguns metros do convencional. Desde tempos imemoriais os Povos da Terra cantam à água, fazem-lhe oferendas, agradecem-lhe a vida, de que é dadora. Neste espaço ritual performativo invocamos, chamamos e honramos o espírito da água. Oferendando-lhe cantos e flores, entregando-nos na fluidez das danças aquáticas. Convidando quem chega a abrir-se à re-conexão com este elemento essencial e primordial. Inspiradas pela relação da gente deste lugar, onde as águas doces se unem com as águas salgadas, a ría que sorri, quando se encontra com o mar.

DORIS

Mira Leonard, Esmeralda Nikolajeff e Robin Leo [SE/BE/NL]

Saída do Rossio

16, 17 e 18 de julho | 18h30

Espectáculo baseado nas histórias dos pescadores do bacalhau à linha.

No que respeita a profissões difíceis, a pesca com doris esteve entre as mais laboriosas, difíceis e arriscadas talvez de sempre. Longas horas, trabalho pesado, grande fadiga, espaço de trabalho apertado, extremos de tempo e mares em mudança repentina eram os aspetos mais previsíveis da arte." O desafio colocado às artistas foi reconstruir a história de um lugar, o porto de pesca a partir dos relatos dos últimos pescadores de bacalhau da região de Aveiro.



LA CAIXETA

Cía Holoqué (ESP)

Cais da Fonte Nova

16 | 17h00 - 19h00

17 | 11h00 - 12h30 ,15h00 - 17h00

18 de julho | 11h00 - 12h30 ,15h00 - 17h00

Dois Bailarinos descansam em cima de uma caixa de música gigante. O espetáculo leva-nos numa viagem cheia de engrenagens que se transformam e dão vida a uma bonita história de amor proibido entre a música e a dança, sob o governo do rei Por.

Um relato sobre o despotismo e os amores proibidos num universo regido pela música e a dança.

Um espetáculo onde convive o mundo de dentro e fora da caixa.



[ESTREIA NACIONAL] LEVADOS P'LA CORRENTE

Persil Noir

Parque da Cidade Infante D. Pedro

16 | 10h30,14h30

17 e 18 de julho | 11h00, 15h00

Era só mais um dia, como todos os outros dias, repetido dia após dia. Até que um dia... A vida de dois Clowns se cruza e ambos preferiam que nunca tivesse acontecido! Ele não queria, ela também não e vão continuar sem querer... Mas já não há volta a dar! Vai parecer tudo, menos o que devia ser! Uma emergência, um roubo, uma morte, troca de identidades, uma farsa, mas, acima de tudo, um grande acidente! Um espetáculo familiar, onde somos confrontados com a aleatoriedade da vida, da forma mais divertida possível!!!

POOM-CHA

Lorenzo Galli

Vários locais

16, 17 e 18 de julho | 12h00, 17h30, 19h00

Poom Cha é uma one man band interativa e irreverente que dialoga diretamente com o público, criando situações divertidas e dinâmicas.



[ESTREIA NACIONAL]

PERCEPTIONS

Cie Bivouac

Cais da Fonte Nova

16 | 19h00
17 e 18 de julho | 18h30

Perceptions é uma viagem ao coração do imaginário quântico em que o infinitamente grande encontra o infinitamente pequeno.

Uma estrutura difratada revela espaço e tempo relativos ... até mesmo dimensões paralelas.

A realidade emerge e o mundo torna-se imprevisível, convidando-o a sonhar com outras possibilidades. A companhia francesa Bivouac apresenta um espetáculo circense em que se alternam a dança aérea, a acrobacia, o mastro chinês e a música ao vivo.

Num mundo aparentemente incerto e caótico, os acrobatas procuram a estabilidade dentro de uma impressionante estrutura quadrangular ativada por motores.



FRAGMENTADO

João Antunes

Claustros da Igreja da Misericórdia

16, 17 e 18 de julho | 19h00

Fragmentado é uma análise entre o tempo e a relatividade de sua percepção; sobre como deixámos de viver um tempo natural e passámos a viver um tempo cronológico humano, demarcado por ponteiros e calendários; sobre como alguns momentos podem sugerir tanto a efemeridade como a eternidade. A partir da utilização de diferentes matérias; são representados vários processos; da lenta fragmentação da rocha que transita por várias formas até se multiplicar em areia, passando pela extração desta até chegar á sua transformação em vidro. A performance compõe-se, por partes integradas, combinando organicamente instalação, dança e circo contemporâneo, numa reflexão existencial das matérias ao corpo.



MEMORIAL

Lígia Soares

Claustros do Museu de Aveiro / Santa Joana

17 e 18 de julho | 17h00

Este é um tempo futuro em relação a hoje que é já o passado.

Em cena estão duas mulheres, uma chama-se Lígia e a outra Sónia. Estão sujas sem saber, não se devem ver ao espelho há mais de uma década e lavam energeticamente ténis Nike num bidon de óleo cheio de uma água suja. É provável que a toxicidade da água do futuro lhes tolde as ideias e descontrole as emoções, por isso é aconselhável ler o texto como se tivesse fumado um charro.



[ESTREIA NACIONAL]

SÓ

Xampatito Pato [ES]

Praça da República

17 | 16h00

18 de julho | 11h00 e 16h00

Personagem obsessiva, quadriculada e meticulosa.

Um ser único cercado por intermináveis caixas que estão além do seu controle e com as quais ele brinca para moldar o seu mundo. Fora do caos, um universo delirante surge onde ele inventa rir, criando uma loucura cômica que se transforma em um novo ser com uma nova figura.



[ESTREIA NACIONAL]

SEREIASBALEIAS

Rui Queiroz de Matos

Jardim do Museu de Aveiro / Santa Joana

23 | 10h30 e 14h30

24, 25 de julho | 11h00 e 15h00

No mesmo oceano cruzam-se dois universos.

Um ao qual chamamos de Realidade e outro a que chamamos de Fantasia.

Nestes dois mundos contam-se estórias e se uma delas é verdadeira, as outras também serão?!

Se duas baleias contam uma história, quantas estórias pode uma sereia cantar?

Espectáculo criado no âmbito da estratégia "Cultura em Tempos de (In)Certeza".





ILHAS SUSPENSAS A STOP ALONG THE WAY

“O mundano não ocorre”
Darya Efrat [IL]

Marinhas de Sal, saída do Rossio (Cais 12)
23, 24 e 25 de julho | 16h00

Uma ilha é um lugar de descobertas e sonhos, onde o mundano não ocorre, apenas o extraordinário. No entanto, essa felicidade idílica é apenas uma ilusão, uma falsa romanização?

Exploremos o “ideal”, tanto a sua ilusão como a sua desilusão, bem como o contraste entre o natural e o feito pelo homem, entre o selvagem e o doméstico.



ILHAS SUSPENSAS “#SWITCHOFFANDLISTEN”

Francisca Rocha Gonçalves

Marinhas de Sal, saída do Rossio (Cais 12)
23, 24 e 25 de julho | 11h00

Série de oficinas de escuta e gravação subaquática nas quais os participantes serão convidados a conectar com mundo subaquático ouvindo atentamente e escrever seus sentimentos e impressões enquanto ouvem os sons do oceano.



[ESTREIA NACIONAL]

UNO

Delrevés [ES]

Exterior Cine-Teatro Avenida

23 | 19h00 e 24 de julho | 18h30

Uma atuação de dança vertical com três intérpretes a usar a fachada do edifício do Cine-Teatro Avenida como palco.



[ESTREIA NACIONAL]

RISE

Wonderground Company [ES]

Largo de São Gonçalinho

23 | 18h00, 24 e 25 de julho | 16h30, 19h00

Rise é um convite para ir além do que podemos experimentar sozinhos para o que podemos experimentar juntos. Transformando um espaço em ritual de transformação; o comum parece extraordinário e o distante tão familiar. Qualquer praça, qualquer rua, qualquer cantinho pode desdobrar histórias cheias de imaginação, intimidade, maravilhas e dança. Tudo ao mesmo Tempo.

**DE RISA EN RISA**

"SURPREENDENTES"

Aziz Gual [MX]

Parque da Cidade Infante D. Pedro

24 e 25 de julho | 11h30 e 15h30

De Risa en Risa é uma viagem lúdica e divertida. É um espetáculo com o virtuosismo do palhaço profissional que leva o público, tanto infantil como adulto, pelo caminho misterioso do riso, desde o mais subtil até à maior gargalhada. Aziz percorre uma emocionante sequência de números de palhaços, entrelaçados por atos de destreza circense, com elementos excêntricos (monociclo, equilíbrio, malabarismo e instrumentos musicais). Por fim Aziz irá procurar a sua personalidade em várias máscaras e através de um jogo de contrastes surpreendes encontrar-se-á a si mesmo. A interação com o público é a chave mágica do palhaço.

[ESTREIA NACIONAL]

ACULTURAÇÃO

Claudinei Garcia

Parque da Cidade Infante D. Pedro

24 e 25 de julho | 17h00 e 19h00

Acreditando que a humanidade surgiu no Continente Africano, o homem ao se lançar para a conquista do planeta impulsionou a fusão de culturas e crenças à nossa identidade. Na medida em que os conceitos de cada cultura são confrontados e questionados com valores diferentes de outras culturas, cria-se uma unanimidade ou diversidade que dá espaço para todos, ou não ... pertencer a algo, a um grupo, a uma religião, uma identidade é confortante. Existe Liberdade para expressar e ser o que somos? Absorvam.

Espectáculo criado no âmbito da estratégia "Cultura em Tempos de (In)certeza"


OPEN-CALL / POP-UP
MUSEUM OF BROKEN
RELATIONSHIPS

Museu de Aveiro / Santa Joana

15 a 25 de julho | 10h00 - 20h00

Durante o festival, até 25 de julho, estará a decorrer uma open call para angariação de peças para o Museum of Broken Relationships, havendo no Museu de Aveiro / Santa Joana um pop-up deste projeto internacional. Mais tarde, entre 14 de agosto e 3 de outubro, haverá uma exposição do projeto em Aveiro com as peças e histórias angariadas.

O Museum of Broken Relationships é um projeto oriundo da Croácia e formado por objetos que contam histórias de amores e desamores, para o qual qualquer pessoa pode contribuir oferecendo um objeto com significado emocional.



Mais informações em
brokenships.com



[ESTREIA NACIONAL]
ESPETÁCULO ÚNICO

CORPO D'ÁGUA

LP Studio

Marinha da Noeirinha

17, 18 e 24, 25 de julho 18h00

A água, enquanto alma mater do planeta, é indispensável para a vida da humanidade.

Sem ela, nenhuma forma de vida sobreviveria.

Somos água...

Inseparáveis, fortemente ligados numa simbiose biológica. Somos corpo, água e... MOVIMENTO.

CITY LAB As Lavadeiras

Ola Korbanska

Exterior da Antiga Capitania

15 a 25 de julho

Como atividade, lavar roupa tem um passado fortemente feminilizado. Durante tempos imemoriais foi uma profissão feminina e em muitas cidades do sul da Europa foram designadas áreas especiais para tal, constituindo espaços socialmente importantes para as comunidades femininas. Em muitas línguas, a palavra lavadeira existe apenas na forma feminina, faltando uma contraparte masculina.

De acordo com o Instituto Europeu para a Igualdade de Género, as mulheres realizam pelo menos o dobro do trabalho doméstico não remunerado do que os homens.

Secando do lado de fora, a roupa passa da esfera privada do interior para a esfera pública das ruas. Devido a esta breve mas cíclica intrusão no mundo exterior, secar roupa poderia ser vista como uma sinédoque, um manifesto de trabalho incessante e invisível realizado por mulheres, tornando-se, ao mesmo tempo, uma marca de visibilidade feminina deixada no espaço público



CITY LAB

Desenho de sombras

Patrícia Geraldès

Mercado José Estevão

15 a 25 de julho | 10h00 às 20h00

O bambu que cresce apressadamente em direção ao Sol, riscando a paisagem com linhas verticais, é um material que simboliza a humildade, mas também a força e a solidez. A sua resistência resulta da sua flexibilidade, perante os ventos fortes o bambu curva-se para não quebrar, para depois se reerguer. Em 'Desenho de sombras' as esculturas suspensas de bambu agrupado e pintado com grafite, criam formas que pairam e se cruzam na sombra, animadas pela passagem do ar, riscando no espaço com linhas firmes, unidas e negras. O bambu que tem as suas raízes profundas e resistentes, solta-se da terra, agrupando-se e desenhando no espaço ao toque do vento.



JARDIM DAS BRINCADEIRAS

Com Matinarte (PT/BR) e artista convidada Pilar Domingo

Cais da Fonte Nova

15, 16, 17, 18, 23, 24 e 25 de julho

LABIRINTO SENSORIAL, INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS E BRINCADEIRAS

17

11h00

Pintar, Brincar e contar com a Natureza, com Matinarte

15h00>18h00

Performance / Encontro na relva
Tricot'Aveiro e Matinarte

18

11h00 e 15h00

Toca a dar à Barbatana
Quinto Palco (espetáculo com tradução em Língua Gestual Portuguesa)

24

11h00

Como se encontram as perguntas?
Imaginar do Gigante

25

11h00

Pintar, Brincar e contar com a Natureza, com Matinarte

15h00>18h00

Performance / Encontro na relva
Tricot'Aveiro e Matinarte



METAMORFOSES NOS CANAIS

Curadoria de Madina Zinganshina [RUS]

Galeria da antiga Capitania

15 de julho a partir das 17h00

16, 17, 18, 23, 24 e 25 a partir das 10h00

Um projecto artístico misto - visual e performativo - com elementos de improviso e criação de obras em público, tendo como tema a viagem, no seu sentido mais amplo: migrações, viagens no tempo, na imaginação e muitas outras.

Como reflexão, coloca-se uma pergunta: o que mais falta?



STORYTELLING

Aveiro Sketchers

Vários locais

15, 16, 17, 18, 23, 24 e 25 de julho

Traço e papel ganham preponderância e unem o gesto e a espontaneidade, inspirados no ritmo, cor e movimento da cidade, durante estes 7 dias, em que os ASK elaboram artisticamente uma reportagem gráfica, ou uma história, ao registar os momentos mais intensos no Festival que ficarão assim imortalizados.

À BOCA DE CENA

COM VICTOR HUGO PONTES

GrETUA

25 de julho 20h30

À Boca de Cena é um ciclo de sessões de leitura de textos dramáticos partilhada com o público, com especial incidência em dramaturgia contemporânea, em registo informal e acolhedor, com a participação do próprio autor ou de artistas convidados das mais distintas áreas.

Nesta edição de À Boca de Cena no Festival dos Canais, o convidado é Victor Hugo Pontes.

O ciclo À Boca de Cena resulta de uma parceria entre o GrETUA e o Teatro Aveirense.





PIQUENIQUE

Comunidade

Cais da Fonte Nova

25 de julho | 12h00

O Cais da Fonte Nova é o espaço ideal para vir com a sua família. Aqui poderá apreender, jogar, dançar, explorar e brincar! Traga uma merenda e passe o dia no Jardim !

AGRADECIMENTOS

Agrupamento de Escolas de Aveiro
Avenida Café-Concerto
Centro Náutico Sporting Clube de Aveiro
Cine-Teatro Avenida
Clube Naval de Aveiro
Conservatório de Música de Aveiro
CPE – Companhia de Parques de Estacionamento, SA
Escoteiros de Aveiro
Marinha da Noeirinha
Orquestra Filarmonia das Beiras
Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro
Tricot'Aveiro

Cidade Candidata
Capital Europeia da Cultura

Candidate City **European Capital of Culture**

AVEIRO 2027
CULTURE
NATURE
TECH
& SOUL

E. info@festivaldoscanais.pt

W. festivaldoscanais.pt

 [festivaldoscanais](https://www.facebook.com/festivaldoscanais)



**Turismo
Centro
Portugal**

Um país
dentro do País

